



Uma parceria entre a Prefeitura de Olinda, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, e a Defensoria Pública do Estado de Pernambuco, realiza o primeiro Mutirão de Alteração de Prenome e Gênero para a População Trans da cidade. Ao todo serão realizados 20 atendimentos, nesta terça-feira (17) e na próxima quinta-feira (19), na sede da Secretaria, localizada em Bairro Novo.

Transexuais e travestis, maiores de 18 anos, passaram por um primeiro momento com orientações sobre quais são os prazos e os passos a seguir para conseguir a retificação dos seus documentos oficiais. Os encontros aconteceram na semana que antecedeu esta ação. Todos os atendimentos são gratuitos.

A mudança de nome nos documentos é a garantia não só do direito, como da dignidade. “ Ter nosso nome nos documentos é o caminho para o mundo nos enxergar, enxergar quem somos e nossos direitos”, contou Miguel Albuquerque, homem trans que nasceu e viveu toda sua vida na Marim dos Caetés.